

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS REGISTRADOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM MATO GROSSO, BRASIL, NO PERÍODO DE 2008 A 2018.

LIMA, Nathan Henrique Duarte¹; COSTA, Camila Almeida Dalla¹; SOUZA, Eduardo Pereira de¹; BUSNELLO, Flávio Castilho¹; VALERIO, Kelry Dias¹; PACIENCIA, Gabriel de Paula².

¹Faculdade UNINASSAU Vilhena; ²Faculdade UNINASSAU Vilhena.

¹ nathanzx0@gmail.com

Introdução: O câncer de próstata é uma das neoplasias mais frequentes entre a população masculina brasileira, representando importante problema de saúde pública devido ao elevado número de casos e mortalidade associada. No estado de Mato Grosso (MT), fatores como envelhecimento populacional, desigualdades regionais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde reforçam a importância de estudos epidemiológicos voltados à caracterização da distribuição da doença.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos casos registrados de câncer de próstata no Estado de Mato Grosso, Brasil, no período de 2008 a 2018, considerando distribuição temporal, regional e por faixa etária. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa, realizado por meio de dados secundários obtidos nos sistemas oficiais do Ministério da Saúde (DATASUS/INCA/SIM/SINAN), referentes aos casos registrados e óbitos por câncer de próstata no estado de Mato Grosso entre os anos de 2008 e 2018.

Resultados e discussão: Foram registrados 7.008 casos de câncer de próstata no período analisado, além de 2.153 óbitos relacionados à doença. Observou-se maior concentração de casos no interior do estado em relação à capital, correspondendo a aproximadamente 72% dos registros. O maior número de casos registrados ocorreu em 2014, com 517 casos. A faixa etária mais acometida foi entre 65 e 74 anos, resultado compatível com o envelhecimento como importante fator associado ao desenvolvimento da doença. Também foram observadas maiores frequências de registros em municípios localizados nas regiões norte e oeste do estado, o que pode refletir fatores demográficos, distribuição populacional e diferenças regionais no acesso aos serviços de saúde e diagnóstico. A média anual de óbitos foi de 196, com pico em 2017, quando ocorreram 239 mortes, evidenciando a relevância da doença para a saúde pública estadual e a necessidade de fortalecimento das estratégias de rastreamento e diagnóstico precoce. **Conclusão:** O câncer de próstata apresentou elevada ocorrência de casos registrados no estado de Mato Grosso entre 2008 e 2018, com predominância em homens entre 65 e 74 anos e maior concentração de registros em municípios do interior do estado. Os resultados evidenciaram a importância do monitoramento epidemiológico contínuo, bem como da ampliação de estratégias de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce da doença, visando à redução da mortalidade associada ao câncer de próstata.

Palavras-chave: Neoplasia de próstata; Epidemiologia; Incidência de Tumores de Próstata; Centro-Oeste